

# 100 anos da Organização Internacional do Trabalho

Palestrante: Carla Teresa Martins Romar



Organização  
Internacional  
do Trabalho





**A vida nos países industrializados no início do século XX era muito diferente da vida atual.**

O grau e o alcance da pobreza, da desigualdade e da discriminação eram enormes. Os acidentes e as mortes nos locais de trabalho eram habituais.

**O trabalho no início do século XX era extenuante e muito mal pago. Era normal ver crianças trabalhando nas fábricas da Europa e da América no Norte.**





Ao final da Primeira Guerra Mundial, a decepção era crescente, a desigualdade era generalizada e as condições de trabalho eram degradantes. Havia protestos por toda a Europa.

Os trabalhadores exigiam que no acordo de paz entre as nações constasse melhores condições de trabalho e que passassem a ser garantidas em instrumentos internacionais.

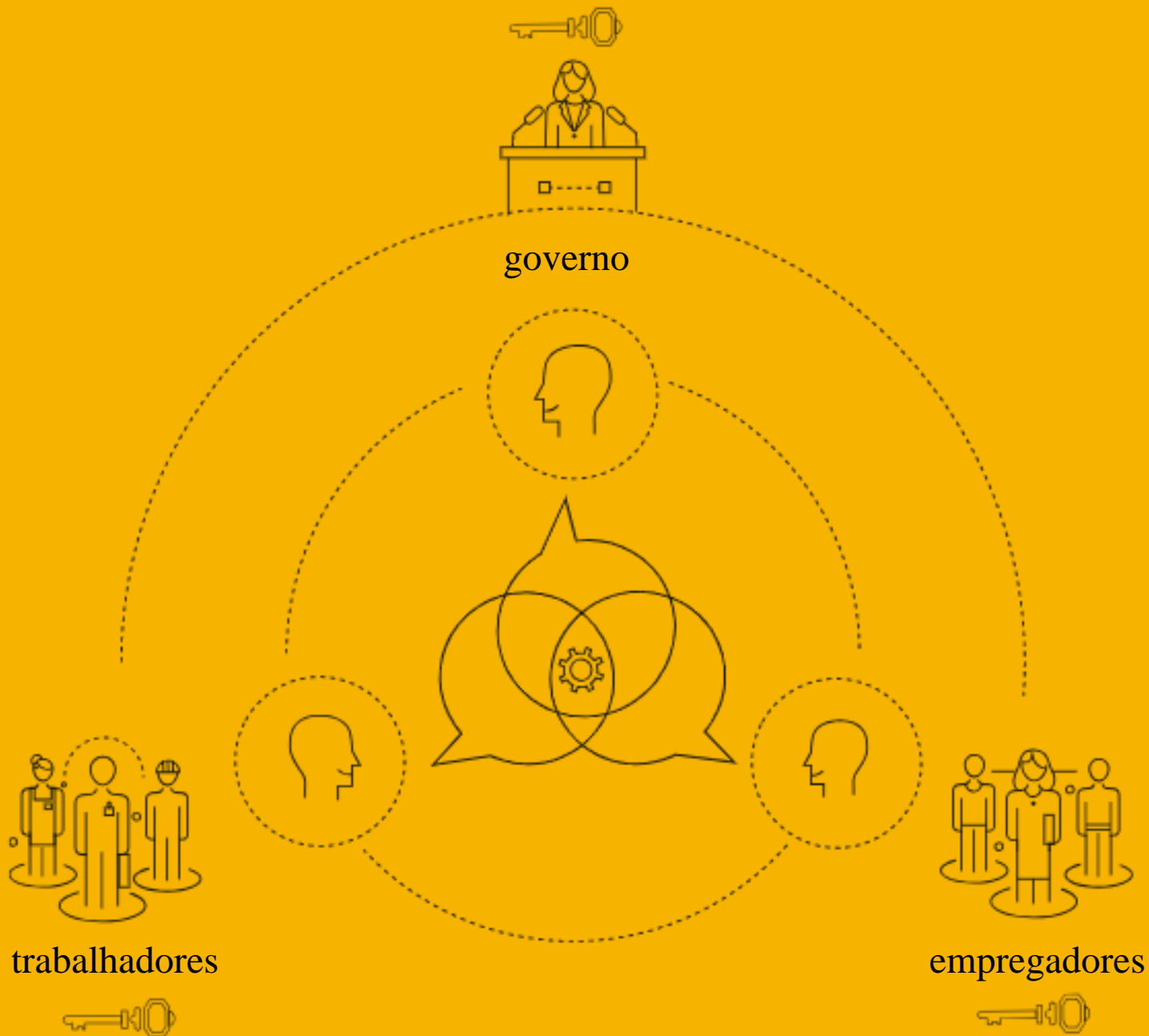


## O Tratado de Versalhes

A Comissão de Legislação Internacional do Trabalho reuniu-se em fevereiro-março de 1919 para redigir a Constituição da OIT, que passou a integrar o Anexo XIII Tratado de Versalhes, com o qual se pôs fim à Primeira Guerra.

O Preâmbulo da Constituição começa atribuindo à OIT papel essencial de contribuir para o alcance da paz universal e duradoura, fundamentais para a **Justiça Social**.





Tripartismo

**ELEMENTOS  
CHAVE PARA  
A JUSTIÇA  
SOCIAL**

## **Tripartismo**

A OIT utiliza o modelo do tripartismo nos processos de tomada de decisões. Os representantes dos empregadores e dos trabalhadores têm o mesmo direito a voto que os governos. Isso facilita na incorporação dos conhecimentos do “mundo real”. A OIT é a única organização internacional na qual os governos não têm poder de voto exclusivo.

# **JUSTIÇA SOCIAL**

---

## **Sindicatos**

A OIT colabora com os sindicatos para melhorar a sua eficácia, para que possam apoiar e melhor representar os seus membros.

## **Diálogo Social**

Intercâmbio de informações, consultas e negociação entre trabalhadores, empregadores e governos. É mais eficaz se apoiado na transparência, honestidade e compreensão mútuas. União de forças que visa garantir a democracia participativa.





## Definição do conceito de trabalho decente

O trabalho não é mercadoria, um objeto que se pode negociar para obter mais lucro ou alcançar o preço mais baixo. O conceito de trabalho decente guarda relação com o respeito à pessoa, ao seu bem-estar e ao seu desenvolvimento como ser humano.

As normas internacionais do trabalho velam pelo trabalho decente e para que o desenvolvimento econômico inclua condições de trabalho adequadas, com igualdade, segurança e dignidade.





## TRABALHO DECENTE PARA TODOS

Alcançar a meta de trabalho decente em uma economia globalizada requer a adoção de medidas no plano internacional. Isso é o que faz a OIT desde a sua criação, através de um sistema de instrumentos jurídicos editados com a colaboração de governos, empregadores e trabalhadores.

As suas **Convenções** passam a ser vinculantes a partir do momento em que são ratificadas pelos Estados-Membros. As **Recomendações** atuam como diretrizes não vinculantes.

# Alguns fatores que dificultam o alcance do trabalho decente



**Trabalho Informal**



**Desigualdade**



**Êxodo Rural**



**Migração**



"A justiça social se alcança com mais emprego, menos pobreza e menos desigualdade. O trabalho decente é essencial, e tanto as políticas do trabalho como o desenvolvimento econômico equitativo são fundamentais para alcançar este objetivo".

Juan Manuel Santos, Premio Nobel da Paz e ex-presidente da Colômbia, na 107.ª Conferência Internacional do Trabalho, 2018.





# Valores Universais da OIT

O Conselho de Administração da OIT identificou quatro âmbitos específicos que se consideram princípios e direitos “fundamentais” do trabalho.

São reunidos em oito Convenções “fundamentais”.

Estes princípios constituem a base da Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho, adotada em 1998.

Por meio dela, os Estados Membros se comprometem a respeitar e a fomentar os princípios e direitos relativos aos quatro âmbitos fundamentais, independentemente se ratificaram, ou não, as Convenções pertinentes.





# Valores Universais da OIT

**Liberdade de associação e de sindicalização e direito à negociação coletiva**

**Eliminação da discriminação em matéria de emprego e ocupação**

**Abolição efetiva do trabalho infantil**

**Erradicação de todas as formas de trabalho forçado**

# Convênios Fundamentais da OIT

## Convenção 182

Piores Formas de Trabalho Infantil

**184**

países ratificaram esta convenção

## Convenção 29

Trabalho Forçado

**178**

países ratificaram esta convenção

## Convenção 138

Idade Mínima

**171**

países ratificaram esta convenção

## Convenção 105

Abolição do Trabalho Forçado

**175**

países ratificaram esta convenção

# Convênios Fundamentais da OIT

## Convenção 111

Discriminação

**175**

países ratificaram esta  
convenção

## Convenção 87

Liberdade Sindical

**155**

países ratificaram  
esta convenção

## Convenção 100

Igualdade de  
Remuneração

**173**

países ratificaram  
esta convenção

## Convenção 98

Sindicalização e  
Negociação Coletiva

**166**

países ratificaram  
esta convenção

## O trabalho e a missão da OIT

Por meio da adoção de normas internacionais do Trabalho, a OIT deu uma resposta ao passado e segue assim fazendo na atualidade, em relação aos desafios mais enfrentados pelos trabalhadores, empregadores e governos por todo o mundo.

Na OIT é que os princípios que hoje estão assentados foram debatidos pela primeira em escala global.

A missão fundamental da OIT é trabalhar para que se alcance um futuro melhor para o trabalho, considerando as necessidades de proteção do trabalhador, mas também o contexto econômico e de desenvolvimento em que os empregadores estão inseridos. Manutenção da “engrenagem” inseparável, que deve continuar em funcionamento equilibrado.



## Papel da OIT

As normas internacionais aprovadas pela OIT, adotadas pelos governos ao longo do último século, se converteram em um sistema consagrado em legislações e políticas nacionais. No seu conjunto, estas normas promovem o emprego decente, em condições seguras e dignas.

A OIT também dá apoio a instituições públicas para que levem a cabo inspeções que garantam a implementação da legislação trabalhista.



## **A OIT ajuda países a estabelecer instituições permanentes e a formular políticas baseadas no diálogo entre representantes do governo, empregadores e empregados**

Em um mundo globalizado cada vez mais competitivo, os mercados de trabalho são mais eficazes se as instituições estabelecem um entorno propício a garantir a proteção social e laboral aos trabalhadores, ao mesmo tempo que as empresas tenham disponível recursos suficientes para o seu desenvolvimento. O bom funcionamento dos mercados de trabalho exige marcos políticos e instituições eficazes.



**Ao longo da última década, a OIT auxiliou no desenvolvimento dos sistemas de proteção social em 136 países, o que inclui:**

- **Prestações à maternidade e às crianças**
- **Programas de emprego**
- **Sistemas de seguro-desemprego**
- **Aposentadorias aos idosos**



# **DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS 100 ANOS**





## Competências adequadas

A OIT está atenta às rápidas transformações que ocorrem no mundo do trabalho, a partir da revolução tecnológica, das características produtivas, dos tipos de emprego e das mudanças climáticas, entre outros fatores. Atualmente, a aquisição de competências úteis é mais importante que nunca.

A OIT lidera a promoção de políticas e mecanismos que antecipem e fomentem a aquisição de competências para os empregos do futuro.



## **Novas formas de trabalho**

A inovação tecnológica e a transformação da estrutura de trabalho tradicional estão dando lugar a novas formas de trabalho, que incluem o trabalho em tempo parcial, o trabalho temporário, o que se conhece como trabalho "gig", isto é, projetos a curto prazo que não vinculam o empregado ao empregador em uma relação tradicional. São conhecidos como trabalhos "atípicos" e trazem questionamentos em matéria de condições de trabalho.





## Abastecimento e vendas em escala mundial

A globalização fez com que os negócios e o comércio sejam cada vez mais complexos. Atualmente, a maioria das empresas se realizam as suas vendas em escala mundial ou competem com empresas que o fazem. Significa que hoje as empresas tratam com uma rede de fornecedores, fabricantes, centros de distribuição e logística.

Essa cadeia mundial de fornecimento é uma das maiores transformações que já tiveram lugar no mundo do trabalho ao longo dos últimos 50 anos.

**O desafio é:** garantir condições de trabalho decentes nessas cadeias.



## Empresas para as pessoas e para o planeta

A demanda por empresas que não tenham como único objetivo o lucro está no auge em todo mundo. Busca-se cada vez mais produtos e serviços que repercutam favoravelmente na comunidade, no meio ambiente e na sociedade.

As empresas sustentáveis incluem as pequenas, médias, grande e multinacionais, além de cooperativas que equilibrem suas necessidades e interesses com os das pessoas que trabalham para elas e a sociedade como um todo.

Esse não é só um desafio para a OIT, mas um objetivo da própria ONU, que passou a colocar o trabalho decente no centro da formação das políticas econômicas e de desenvolvimento. Um desafio que beneficiará a todos do presente e do futuro.



## O futuro do trabalho

O mundo do trabalho tem experimentado uma profunda transformação. A globalização e a evolução tecnológica marcam novos caminhos à prosperidade, ao mesmo tempo que alteram as atuais formas de trabalho. Determinados tipos de trabalho desaparecerão.

O futuro do trabalho que queremos viver dependerá das políticas e ações tomadas hoje.





# A OIT identificou algumas oportunidades para a criação de empregos no futuro



## Empregos verdes

Setores como fabricação, construção, energias renováveis e gestão de resíduos.



## Economia do cuidado

Serviços de saúde, cuidados aos deficientes e aos idosos (devido ao envelhecimento da população), dentre outros.



## Economia “gig”

Trabalho à distância através das plataformas digitais a múltiplos empregadores.

## Novos tipos de empresas

As empresas são o motor da economia e fomentam o emprego. Contudo, não é mais tolerável que sua atividade prejudique o meio ambiente e o bem-estar dos empregados.

O surgimento de novas formas de trabalho e do cooperativismo é também uma resposta à imposição de péssimas condições de trabalho por determinadas empresas.







## Comissão Global sobre o Futuro do Trabalho

Com o objetivo de assentar as bases dos próximos 100 anos, a OIT criou a Comissão Global sobre o Futuro do Trabalho, integrada por chefes de Estado, acadêmicos renomados e representantes das principais organizações dos trabalhadores e dos empregadores.

A comissão realizou um minucioso estudo sobre o futuro do trabalho, visando oferecer um ponto de partida para fomentar a justiça social no século XXI, fundando o mesmo em 3 eixos de preocupação:

- capacidades humanas
- instituições relativas ao trabalho
- trabalho decente e sustentável

É fato que as normas internacionais e os programas da OIT têm sido a base do trabalho decente e da busca da justiça social. O diálogo social e o tripartismo contribuíram para fomentar o maior nível de desenvolvimento econômica da história da humanidade.

### **Mas como alcançar o futuro que queremos?**

A história nos mostra que os desafios que enfrentamos somente podem ser superados quando trabalhamos de maneira conjunta. O que importa cada vez mais não é o participar, mas sim o como participar. Se priorizarmos o bem comum no lugar dos interesses particulares, não haverá nada que não poderemos conquistar.

**Obrigada!**

**Carla Teresa Martins Romar**



Organização  
Internacional  
do Trabalho

